A Iniciação Científica com Alunos da Educação Básica do Colégio de Aplicação de Uberlândia: Criação e Organização do Grupo de Estudos, Pesquisas e Inovações Tecnológicas

Autoria: Fellipe André Diniz Prudente - Maísa Gonçalves da Silva - Wilma Pereira Santos Faria - Youry Souza Marques

Resumo: Ao considerar levantamentos realizados nos últimos dois anos, observa-se que a pesquisa no Brasil é realizada, principalmente, em instituições públicas de ensino superior, concentrando-se a maior parte das produções científicas, em programas de pós-graduação. Atentos às relações de troca e construção coletiva, realizadas entre os diferentes sujeitos das Universidades e dos Colégios de Aplicação (CAp), identificamos oportunidades à realização de pesquisas nestes espaços de maneira potencializada. As atividades propostas pelos CAp, ampliam o acesso à ciência e à produção do conhecimento científico a formação dos alunos envolvidos com a realização de trabalhos de Iniciação Científica (IC), nos quais os pesquisadores são alunos da Educação Básica (EB). Configura-se uma alternativa estratégica para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, por estar relacionada com a aquisição de habilidades do pensar cientificamente: formular problemas, transformar questões em processos de investigação, analisar dados e sintetizá-los, produzindo respostas. Quando se refere ao trabalho do(a) educador(a) com a IC, o desafio intensifica-se caso esses indivíduos não participem de um grupo ou núcleo de pesquisa, visto que essa participação enriquece a fundamentação e favorece trocas nos momentos de organizar, sistematizar, gerenciar, mobilizar, planejar e formar a pesquisa. Este trabalho tem como objetivo relatar como era realizada as pesquisas no CAp até 2010, assim como, divulgar a experiência de criação, registro e gestão do um grupo de pesquisa, que trabalha com IC com pesquisadores da EB. Configurando-se um estudo de caso, a proposta é relatar os aspectos históricos, administrativos e práticos do funcionamento do Grupo de Estudos, Pesquisas e Inovações Tecnológicas (GEPIT), de modo a divulgar e multiplicar ações como estas, além de fornecer suporte aos interessados em trabalhar com IC na EB. Serão analisados os dados produzidos pelos depoimentos tanto de integrantes atuais e quanto daqueles os quais participaram em momentos anteriores.